

# A SENTINELLA

ORGAM POPULAR

Director e Redactor - Herculano do Rego

Anno 1 |

Laguna, 7 de Novembro de 1909

| Num. 4

## Expediente

Os negocios relativos a esta folha tratam-se com o director á Rua Fernando Machado.

Accitam-se annuncios e publicações com previo pagamento.

Assignatura, 6 mezes . . . 4\$000  
» 3 » . . . 2\$000

## O polvo da barra

Os melhoramentos da barra ou antes o seu desmoronamento como temos predito, não deve estar muito longe do seu termo. Ou seja porque aproxima-se o fim do anno e a verba desapareça do orçamento, á vista do nenhum proveito colhido em sete annos de labuta; ou porque em 1912, a grande enchente periodica e infallivel de 15 annos leve por diante toda essa California de colxões e pedras lançadas á esmo na costa do mar; o que é certo é que ninguem acredita na solidez dessas obras, e espera o momento de avalanche das aguas montanhosas para confirmar a voz popular.

Que essas obras foram mal principiadas e por tanto não estudadas com escrupulos, prova-o os delineamentos traçados e executados que se assemelham a trabalhos de leigos.

Não se vê ali couza que atteste o emprego de mil contos de reis, pois que os machinismos e outros accessorios, não são computados nessa somma avultada; e, depois, em que se tem gasto tanto dinheiro?

O canal já não tem estabilidade, como d'antes; ora a norte, ora ao sul, ora direito ora torto, porque as aguas não en-

contram resistencia no paredão, — segue entretanto a leva de colxões — mar á dentro, simplesmente para fazer vista-gorda aos passageiros e provocar a manutenção da verba alimenticia!

Tratamos portanto de uma obra velha de sete annos, termo das pragas de Pharaó, e podemos afirmar que, com mais outros sete annos a barra da Laguna se não estiver obstruida será a mesma de hoje.

Si o nobre engenheiro chefe, do alto do seu desdem, por essa cousa de tão pouca monta, ao menos, publicasse um relatorio minucioso dos trabalhos executados, visto tratar-se de serviço publico de relativa importancia, demonstrando a lisura de sua administração e economias feitas, como é de seu dever, satisfaria á anciedade publica e os conceitos desfavoraveis que se accumulam dia a dia; porem conservar esse mutismo, segredo ou mysterio em tudo que diz respeito aos melhoramentos da barra, tornando impenetravel o que não o e pelos principios de honra e probidade, só pode dar logar a juizos temerarios.

Tenha s. s. paciencia, desça ás regiões onde vegetam os humildes mortaes; venha confalular com nosco para dizer somente: Quantos annos serão ainda precisos para concluir com estas obras de *Santa Engracia*?!  

---

Leiam os prospectos da Economisadora Paulista, caixa internacional de pensões vitalicias, Agente: Custodio Pinho.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

Assim nós vemos moços, que feitos seus exames, fazem divorcio com os livros, e querem supportar antes a curiosidade do saber e a ignorancia do que recorrer ás fontes destestaveis dos livros.

O moço que sae das escolas com seus certificados, diz tomando um folego: — sou livre, recuperei a liberdade de ser ignorante á minha vontade. E como homens como este, não serão vencidos no campo da sciencia por outros, que sedentos sempre do estudo, porque ninguem lhe o torna detestavel, achando nelle um deleite continuo, tem-se saciado de saber durante annos e annos no seu gabinete?

Corresponder a uma curiosidade de saber por meio de resposta que a satisfaça, eis o estudo.

Mas é preciso que a curiosidade o peça: sem ella o pedir, uma resposta qualquer, nem interessa, nem fica na memoria. A intelligencia se revolta contra o estudo importuno que a não interessa e tambem contra o horario que lhe offerece fora de horas um estudo mesmo de sua predilecção. E' preciso satisfazer a curiosidade quando ella o pede: sem isso ella não presta attenção. O homem lê; mas não estuda, porque o espirito vaga sobre outras couzas. E como se hade aprender a sciencia de que a mente não se occupa, ou se occupa forçada? O que repugna não se digere; não nutre, dá indigestão.

Acompanhar na criança o

desenvolvimento da curiosidade com o fim de a satisfazer, eis em que deve consistir o curso d'estudos, para ser proficuo.

O primeiro curso da criança está no instincto trefego de ver tudo, de bulir em tudo, de quebrar tudo. Saio do escuro do nada á luz da vida, quer ver como tudo é feito, que som, que consistencia, que gosto tem, como corre pelo chão, pelo ar e sobre a agua.

Esta curiosidade inquieta que se exproba nas crianças, é um instincto que se deve satisfazer, porque é a instrucção de sua idade. Sendo excitada ainda pelos brinquedos, que parecendo animados por um movimento, escondem em si o mecanismo, que ella quebra, toma na sua observação e no seu estado, uma lição pratica de mecanica. Pedindo outros brinquedos pede mais lições.

Não é só quem vende o brinquedo que ganha; a criança ganha novo ensino. Neste ensino a sua mestra é a natureza, deixal-a fazer: — quebre brinquedos, atire pedras no ar, no chão, sobre a agua, sem molestar ninguem; pule, corra; ponha o dedo sobre a chama, queime polvora, sem se queimar muito; quebre o vidro da vidraça, sem se cortar muito; deixe-o fazer até ficar farto e satisfeito. Então terá conhecido superficialmente o mundo exterior, tomado conhecimento da consistencia dos corpos, do seu calor, da sua resistencia, do seu som do seu peso das respectivas distancias; terá aprendido muito, ou certamente muito mais do que aquillo que geralmente se pensa.

Ao mesmo tempo terá ganho em agilidade e robustez.

## COLOSSISTAS

Explendidos cigarros!

— Esmeralda —

## A derrubada de mattos

Por mais de uma vez a imprensa local tem chamado a attenção da Municipalidade para a derrubada dos mattos que cobrem o morro da cidade, e nenhuma providencia se tomou ainda para prohibir a devastação da selva que o cobre bastante reduzida em muitos logares.

O povo no vezo antigo de supprir-se de lenha ou varinhas verdes para o mesmo fim depois de seccas, continua nos córtes diarios dos pequenos rebentos que vão tomando consistencia de madeira. E desse proposito só a força de uma policia vigilante, sem contemplações, poderão sair; taes são os habitos inveterados de longos annos.

Deixar á vontade do povo, ou melhor da pobreza, o reconhecer o mal que estão fazendo ás fontes d'aguas, que em diversos logares brotão do seio da terra, liquido inestimavel á saude e á vida, dizendo-lhes que, com o cóрте dos mattos bem cedo ou mais tarde ficaremos sem esses mananciaes preciosos, é o mesmo que acoroçoar-lhes á curiosidade de proseguir na devastação, elles que consideram uma utopia essas precauções.

Portanto, a municipalidade deve abrir uma verba especial para esse serviço de utilidade publica, confiado a um empregado que não tenha outras occupações senão cuidar da conservação dos mattos, dando-lhes instrucção e estabelecendo penas pecuniarias aos infractores, ou prizão limitada aos que não satisfazem a multa estipulada.

Precisamos encarecer a todos as vantagens dessa medida de proveitosa cautela, para que cada um venha em auxilio dessa providencia, denunciando áquelles que, *matreiros*

lograrem a vigilancia do empregado zelador.

Sabe-se que a conservação dos mattos que bordam as fontes e suas proximidades, não só guardam as aguas como attrahe; a folhagem conserva a frescura do ar, condensa o vapor d'agua que nelle está em suspensão, e o retém sob a forma de orvalho, nevoeiro, etc. Destruida a selva, e a silva que ordinariamente emmanranham-se cerca desses logares sombrios e humidos rarefaz-se a athmosfera dos fluidos nutritivos, e as raizes que aspiram a agua começam a seccar até o desaparecimento completo da fonte. Então surgem os abrolhos já observados em alguns logares grammados, outr'ora espessos de alvoredos!

O sr. superintendente não pôde providenciar a respeito desse assumpto, em quanto a Municipalidade não lhe der *verba especial*.

Repetimos: O zelador dos mattos, não deve occupar-se dentro mister, aliás continuaremos no mesmo estado.

*Rés nom verba*

## CARTA DE LAGES

Assignalava a artistica Grecia mythologica de *nefasto* o dia de um evento desastroso.

Santa Catharina como tal poderá considerar aquelle em que se effectivar a estapaturdia idéa, noticiada nos ultimos jornaes, da fundação em Florianopolis, de uma Eschola Livre de Pharmacia, Odontologia e Obstetrica.

Estado em que o ensino primario é uma irrisoria ficção e o seccundario se acanha ainda aos velharentos methodos medievaes nortendos pela sinistra convicção deque é «unicamente pela memoria que os conhecimentos entram no entendimento e nelle se fixam», Santa Catharina não comporta, por certo, uma eschola superior.

E' verdade sabida e estafada que a excellencia do ensino superior, deriva em sua mór parte, do seccundario.

Como, pois admittir uma eschola superior em um Estado onde o analfabetismo campeia triumphal e dezentradamente?

Aos architectos da prudhommesca idéa recommendamos rpeitosamente, a ponderação calma e repórtada dos nocivos resultados da Faculdade Livre de Direito de Goyaz...

Quantos seriamente se preocupam com o magno problema da instrução publica, sabem da prejudicialidade das innumeras escolas superiores, examinadas neste paiz, que se malaventuram n'uma intermina fabricação de diplomas...

Num momento em que os governos fervorosamente se empenham no aperfeiçoamento dos ensinos primario e secundario e no desenvolvimento do profissional e agricola, o nosso Estado, que aquelles desconhece, quer encher-se de pharmaceutico e dentistas...

A confiança depositada no criterio do chefe do executivo estadual nos brinda a consoladora esperança da negação inconcussa do auxilio pecuniario solicitado.

Possa isso esbarrondar de vezo de-satinado plano!...

Emquanto o povo se contorce, n'um enervante analfabetismo, as nossas escolas superiores proliferam de «compradores» de diplomas scientificos que tudo attestam, menos solidez e largueza de conhecimentos aproveitaveis.

Um dos males em que se conturba esta Republica é o inimigavel descaso dos poderes publicos pelo ensino primario.

E' preciso desencruchar a consciencia popular por uma instrução racional e bem orientada.

Remanecendo, o povo intellectualmente, no torpido estado em que se acha, a Republica não passará do uma apagada e indecifrável esphinge.

Pelo nosso regimen ás massas populares impende a indicação de seus dirigentes.

Como podem ellas bem escolher, si são intellectualmente incapazes de uma preferencia fundada e justa.

Instruamos o povo em beneficio do regimen que nos governa.

Aperfeiçoemos e desenvolvamos o ensino primario, amoldando-o aos metodos modernos, unico concenante ás exigencias do espirito humano.

Abandonemos essa funambulesca idéa de escola superior em Santa Catharina.

De Doutores e diplomados o Brazil está cheio.

E' uma das causas de seu atraso.

Agosto de 1909.

Nerão de Oliveira Ramos.

## DIVERSAS

### Pelo Foro

O Supremo Tribunal Federal não conheceu de recurso extraordinario em que foi recorrente Bento Cavalheiro do Amaral e recorrida d. Maria Tolentina C. do Amaral e outros, por não ser caso delle. Foi patrono do recorrente o advogado Accacio Moreira, do Tubarão. Perdeu portanto o sr. Bento Cavalheiro, a demanda!

### Necrologia

Causou profundo pezar á sociedade lagunense o passamento do venerando presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, Exmo. Sr. dr. Pacheco d'Avila.

A' sua dignissima familia enviamos sentidos pezames.

### Dia Social

Estiveram nesta cidade:

Sr. dr. Caruso, em serviço de sua nobre profissão.

Sr. Venancio Silva, honrado fiscal dos impostos em Tubarão.

Sr. Bonifacio Soares, promotor publico em Araranguá e influencia politica.

Passou a 29 do mez findo o anniversario natalicio da senhorita Azeneth Alano, dilecta filha do estimado lagunense Manoel Alano.

Jovem de uma modestia que lhe realça as qualidades pessoais, e assás prendada, torna-se por isso muito estimada em sua terra natal, sendo o enlevo de seus paes.

Nossas felicitações.

### Carta de um roceiro

Pescaria Brava, 4—11—09.

Compadre Talavera

Veio meter hontem ás mãos a tua amavel cartinha, portadora de boas noticias para quem vive nestes sertões segregado do convívio dos amigos, si é que ainda os ha nesta quadra de caturras. A familia gostou summamente do palavreado do afilhado, que bem parece um doutor formado ás pressas.

Com effeito, o rapaz tem *cadêca* e deitou tanta sabença que te aconselho o mandes para os centos populosos afim de exhibir-se, como tantos outros que formigão for ali. Olha! deve elle principiar por um estudo de sua predilecção, e firmado *numa chapa* por exemplo: —*physiologia*, arruinar discursos á torto e a direito, ora em recepções, ora em jantares etc; logo ganhará reputação e ficará *persona grata* em todos os *comes e bebes*; ia me esquecendo, deve igualdade sovaçar o seu *canudo* ou qualquer coisa de leitura, como revistas e quejandas.

Bem sei que o rapáz a par de sua prosapia tem bello tom tribunicio nas declamações e perora com tão seductoras imagens que extasia os ouvintes; por isso manda-o para os *torneios* quanto antes. Muito em reserva, recomenda-lhe que, não se metta a escrever o que diz verbalmente, se não cae no ridiculo. Conheço alguns discipulos do

meu Tico-tico que estão cerrando de cima, com tanta pomada de sobedoria, que nem me atrevo a dizer-te.

Como ja tinha combinado em casa, estava disposto a mudar de residencia para pertinho de ti, a fim de, com meus *geitos bem agritados como muita gente faz*, e *molhadinhos* de choramigas, obter um empreguinho rendoso e de pouco trabalho; mas uma noticia vinda da Laguna transtornou esses planos, e já não me arredo d'aqui em quanto não me informares da verdade.

Será certo que ahi, os defuntos para serem sepultados pagam o imposto escolar de 15 por cento?!

Cruz, canhoto! que horror!

Fiquei com calefrios; e ainda mais; que os animaes também pagam o mesmo imposto, por motivo da multa imposta á seus donos!

Meu Deus! será isso possivel?!

Imposto tão oxorbitante (15%) lançado sobre defuntos e animaes para manter escolas?! Aonde já se vio isto?!

Laguna! minha terra tão ciosa de seus foros de civilização supportar um imposto cruel em sua origem e taxa como constitucional!

E quem sabe se não haverá algum outro imposto, *mascarado*, para identico fim?!

Meu Compadre, isso é uma oligarchia que o povo não conhece, e se conhece deu o pescoço á canga para aguentar com o *arrôcho* de seus edis!

Esse imposto é cobrado do contribuinte de um modo obrigatorio, pois achase incluído em todos os demais como parte integrante, de maneira que não pode ser impugnado.

O *artista* que delineou a cobrança conhecia a fraqueza de seus municipes, e a inconstitucionalidade de sua lei; por isso apertou-lhe a *craveira*!

Aida me lembro de ter lido no "Albor" um pedacinho de ouro produzido por illustre Lagunen-se, dizia elle com todos os ff e rr -a *minha terra não é a Parvonía...* no entanto não tem uma palavra de censura a essa *taxa* escolar, que fere a dignidade de direlhos de seus patricios!

E nenhum outro mais competente pelo sou preparo intelectual e posição social, governamental, para defender essa oppressão—taxa escolar—nos termos de seus compromissos, de advogado *intemerato na conquista da justiça...*

Si em vista do exposto, a intendencia municipal sujeitasse ao Criterio do Congresso do Estado essa *taxa—suigeneris*, como é de seu dever constitucional, para o correctivo legal ou sancção, daria uma prova do seu respeito á Constituição, e um exemplo digno de louvores: contentando assim o juizo desfavoravel em que se tem um imposto não cogitado pelos demais municipios do Estado, apesar de seus collegios primarios e secundarios, montados á capricho e funcionando regularmente sem alardes e *fumaças*.

Por hoje fico aqui.

Do compadre

Xico Vinagre.

A ILLUSTRACÃO BRAZILEIRA

Revista quinzenal illustrada

Anno—30\$000



**CHARUTARIA**  
**DE**  
**ESMERALDA**  
**JOSÉ DE ARAUJO TEIXEIRA**

Sortimento completo de artigos para fumantes. Armarinho finis-  
simo, objectos de phantazia, e ultimas novidades na arte de vestir.

**Secção para Fumantes**

Fumos de todas as qualidades, papeis, phosphoros, piteiras,  
bolsas, cachimbos, charutos, etc.

**Secção de Armarinho**

Extratos das melhores marcas, sabonetes, oleos e aguas per-  
fumadas para o cabelo, pentes, escovas, tesourinhas, botões,  
collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, meias, chapéus, etc.

**Secção de Phantazia**

Jarras japonezas, copos com inscripções, porta-flores, brin-  
quedos, quadros, espelhos, etc.

**ULTIMAS NOVIDADES !**

Estas encontram-se na secção especial para senhoras, e são  
verdadeiramente bellissimas !

Capas, boas para a estação presente, roupas brancas, meias  
de todas as qualidades, cortes de BLUZAS e VESTIDOS o que ha  
de melhor em vistuario feminino.

Travessas, pentes, grampos, cintos, esportilhos, collarinhos  
e gravatas (para senhoras), ultima novidade de Pariz !

**Rua Conselheiro Jeronymo N. 1-a**

**"Padaria Soares"**

A' RUA RAULINO HORN

*Entre as casas de Antonio Brandl e Café Tupy*

Inaugurada a 10 de Setembro, com um bem aperfeiçoado for-  
no feito pelo official pedreiro, Avelino David e com todas as de-  
pendencias necessarias ao bom asseio, fiscalizada cuidadosa-  
mente pelo seu proprietario, offerece sem receio de competen-  
cia, ao publico, todos os seus artigos fabricados com as melho-  
res farinhas, como sejam :

<i>Pães de trigo, de vales, doce e sovados,</i>	<i>Ditos pequenos</i>	<i>\$750</i>
<i>de diversos tamanhos e preços.</i>	<i>Bolachas doce, cento</i>	<i>1\$500</i>
<i>Roscas barão, grande, cento</i>	<i>Fatias doce, cento</i>	<i>1\$500</i>
<i>Ditas pequenas</i>	<i>Pão torrado, kilo</i>	<i>\$300</i>
<i>Porretinhos pequenos, cento</i>	<i>Bolachinhas miudas, kilo</i>	<i>1\$000</i>
<i>Biscoutos dobrados, grandes, cento</i>	<i>e diversos biscoitinhos a preços variados.</i>	

Apromptam-se massas para festas e argolinhas. Aceitam-se  
encommendas de pães grandes e pães para saudwiches.

Biscitos "Duchen"—latas de 500 a 700 gram. a 1\$300. Ba-  
calhau—tinhas a 30\$000, kilo 700 réis.

VENDE-SE NA CASA DE

**J. SOARES & IRMÃO**

**RUA DA PRAIA—EM FRENTE A' ESTAÇÃO DA E. DE FERRO**

**ATENÇÃO !!**  
**Loja das Andorinhas**

*Novo sortimento de fazendas, armarinho,  
chapéus, calçados, perfumarias, etc.*

Communica aos seus fre-  
guezes que está vendendo to-  
dos os artigos por preços de  
real abatimento, para facilitar  
o balanço do fim do anno !

As Ex<sup>mas</sup> familias devem vi-  
sitar nossa casa para verifica-  
rem a infimidade dos preços e  
a boa qualidade dos generos.

**LOJA DAS ANDORINHAS**  
**LAGUNA**

**Acceptam-se**

**ANNUNCIOS**

**PRAIA EST. FERRO**